

Sabrá assume segunda-feira e já critica o ^{AVL-P6} substitutivo

A súbita morte do Deputado Alair Ferreira levará Nelson Aristeu Sabrá, primeiro suplente da bancada fluminense do PFL, a participar na próxima segunda-feira, pela primeira vez, de uma reunião da Assembleia Nacional Constituinte. Antes de estreiar, ele já critica o anteprojeto elaborado pelo Relator da Comissão de Sistematização e discorda dos argumentos com os quais o Deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM) justificou a adoção do parlamentarismo.

— Ora, ele afirma que o parlamentarismo contribuirá para o fortalecimento dos partidos quando, na realidade, a verdade é outra. São partidos sólidos que consolidam a base institucional necessária à implantação do regime de Gabinete. Ele está invertendo a equação. Da forma como foi apresentado, o parlamentarismo proposto parece experimental. E o País não pode passar por novas experiências — opina.

Nelson Sabrá acha ainda que a nova Constituição não ter mais do que a metade dos 305 artigos propostos pelo Relator. Segundo ele, para representar a média dos anseios da sociedade, o anteprojeto não deve conter excessos à esquerda e à direita.

— Os artigos não podem refletir a posição de minorias. Deve refletir a realidade brasileira, que não é essa.

O Governador Moreira Franco terá no Deputado mais um aliado na luta pelo fortalecimento da Federação. Ele está disposto a aprovar, sem restrições, os artigos relativos à reforma tributária. O municipalismo e o resgate do princípio federativo são as bandeiras de Sabrá na Constituinte.

Se depender dele a reforma agrária preservará as propriedades produtivas. Sabrá defende também uma reforma agrícola simultânea, que



Sabrá condena o parlamentarismo

consistiria num esforço de conscientização dos lavradores, mudança nas relações com as autoridades do setor e modernização das técnicas de plantio.

Todos os injustiçados durante o período revolucionário, no seu entender, devem ser anistiados. Ressalva, entretanto, alguns aspectos da anistia para os militares. Acredita, por exemplo, que a reintegração do militar e o pagamento dos atrasados são questões subjetivas que devem ser analisadas detalhadamente antes de qualquer deliberação.

No próximo dia 30, ele falará pela primeira vez na Constituinte. O tema será o municipalismo. Nos próximos dias, Sabrá terá encontros com o Presidente Nacional do PFL, Marco Maciel e com o Governador Moreira Franco.